

Nova Veneza está em contagem regressiva para o Festival Italiano

Chegando a sua 15ª edição, o Festival Italiano de Nova Veneza prepara edição comemorativa de seu debut, com novidades em pratos e na programação. Evento acontece entre os dias 6 a 9 de junho.

Em seu ano de debut, o tradicional Festival Italiano de Nova Veneza traz como tema “Pelos Sabores e Encantos da Itália” e está sendo preparada para marcar o tradicional rito de passagem para o amadurecimento. Além da saborosa cozinha italiana, o evento faz um verdadeiro resgate da cultura dos imigrantes que chegaram à cidade nas primeiras décadas dos anos 1900. Neste ano, a festa será realizada de 6 a 9 de junho com intensa programação temática.

Com público superior a 110 mil pessoas, a festa gastronômica é a maior do Centro-Oeste e uma dos maiores festivais temáticos do País. Já são 30 estandes confirmados que oferecerão pratos salgados, os mais variados tipos de massas, vinhos, sobremesas, cafés especiais e sorvetes. A produção é em grande escala e a preparação dos pratos já começou.

Só na Cantina da Nona, a cozinha oficial do evento, estima produzir 50 mil pratos. Usará 2,5 toneladas de massa, 2,5 toneladas de molho de tomate, meia tonelada de fubá para a produção das polentas, além de duas toneladas de carne de vaca, duas toneladas de frango e três mil metros quadrados de hortaliças foram plantados especialmente para o evento, além de quatro toneladas de laticínios entre creme de leite, requeijão, leite, queijos e manteiga. Neste ano, um novo molho será agregado ao cardápio o *carbonara*, um dos mais tradicionais da Itália, com queijo, bacon e temperos. *Mamma mia!*

“Já sabemos que outras cozinhas também irão apresentar novidades. Estão todos muito envolvidos com os preparativos”, diz a presidente da Associação Pró-Festival Italiano de Nova Veneza (Afesti), Hermione Stival, responsável pela organização da festa.

Além do saboroso *menu*, o evento trará uma extensa programação artística e cultural com mostras de cinema, danças típicas, música e artesanato. A Banda Raizes de Veneza e o Coral da Associação Italiana de Goiás (AIGO) são algumas das atrações musicais do festival. Apresentações culturais como a Aula Show de italiano, realizado pela PUC Idiomas, apresentação de dança de Ítalos-brasileiros de Santa Catarina (SC), exposição de livros biográficos e o mágico baile de máscara *Carnavale Di Venezia* também vão compor o rol de atrações da festa.

Hermione Stival acrescenta ainda que a decoração do ano remeterá a atmosfera da bela e romântica cidade de Veneza. “A ideia é trazer uma experiência sensorial não só pela comida, mas pelo visual da festa”, diz. Pelo segundo ano consecutivo, acontecerá

a Mostra de Cinema Italiano com a exibição de quatro filmes italianos cedidos pela Embaixada da Itália no Brasil, apoiadora oficial do evento.

Economia

De acordo com a Prefeitura de Nova Veneza, o Festival Italiano gera trabalho para cerca de mil pessoas, gerando renda para toda cidade. Só no ano passado, movimentou mais de R\$ 2 milhões. “Não se trata apenas de emprego e renda, a população abraçou a iniciativa de manter viva a nossa origem”, diz Alessandro Stival, vice-prefeito na cidade. A estimativa é que a festa cresça 10% este ano, dando seqüência ao ritmo ascendente desde 2017, quando a Afesti assumiu a organização.

Ele observa que, neste ano, em razão de cortes de verbas públicas, o Festival Italiano de Nova Veneza não contará com o recursos do Estado, está sendo realizado graças ao empreendedorismo da população, organizações e empresas que se uniram à prefeitura da cidade e a Associação Pró-Festival Italiano de Nova Veneza (Afesti), para sua realização. São 16 parceiros

Para Alessandro Stival, vice-prefeito da cidade, as parcerias representam o amadurecimento da percepção dos benefícios que a festa gera. “O Festival Italiano está sendo o indutor de intensas mudanças positivas para a cidade, a partir do turismo gastronômico e temático”, diz ele ao lembrar que a cidade está em meio a cerca de sete milhões de pessoas, na região de Goiânia e Brasília, ávidas por novas experiências de turismo. “A demanda existe”, completa.

São 16 os parceiros oficiais do evento, entre eles: Unimed Goiás, Italac, Milhão Agropecuária, Grupo Selmi, Goiás Verde, São Salvador Alimentos, Bonari, Vinícola Nova Aliança, Gentleman Segurança, Saneago, Câmara Municipal de Nova Veneza, Prefeitura de Nova Veneza e Embaixada da Itália no Brasil; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Associação Italiana do Estado de Goiás (AIGO).

Nova Veneza

Reduto dos colonos italianos que vieram para o Brasil há mais de 100 anos, Nova Veneza é símbolo da imigração no Estado. Stival, Bisinoto, Faquim e Bosco foram as primeiras famílias vindas da Itália e que se fixaram na região no início do século XX, unindo-se aos Sousa, Alves, Santos, Ferreira, Vargas, Peixoto e Constantino. A localidade, por anos, ficou conhecida como “Colônia dos Italianos”, mas em 1958, tornou-se município e foi batizada de Nova Veneza. A cidade fica a cerca de 29 quilômetros de Goiânia e pode ser acessada pelas rodovias GO 462 ou GO 222.

Mesmo após mais de um século da imigração de italianos para o Brasil, Nova Veneza tem uma forte influência daquele país, não só na culinária, mas também na arquitetura e no urbanismo, que remetem ao país de origem de seus fundadores, com edificações que possuem colunas romanas, praças com chafarizes e ruas com estátuas clássicas. Ainda hoje, são muitos os habitantes da cidade que usam no seu dia a dia várias expressões da língua italiana, aliás, o idioma é inclusive ensinado nas escolas do município.